



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO  
DAS METAS FISCAIS  
AUDIÊNCIA PÚBLICA  
REALIZADA EM 24/09/2021.**

## **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 24/09/2021**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 1º Quadrimestre de 2021, demonstrado em Audiência Pública a ser realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e semestrais publicados no mural e *site* da Prefeitura e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

### **1. RESULTADO PRIMÁRIO**

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade indicar se os gastos do Município, no atendimento das necessidades públicas são compatíveis com a sua arrecadação. Também visa evidenciar se a Administração Municipal consegue honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias.

Conforme a metodologia estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional através do Manual dos Demonstrativos Fiscais – MDF, no cálculo do Resultado Primário são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de investimentos, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações).

No período de janeiro a agosto de 2021, o resultado primário foi de R\$ 2.651.927,35. Esse valor é superior ao valor inicialmente previsto de R\$ - 59.000,00. O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias.

O superávit observado deveu-se, principalmente, ao comportamento positivo das receitas primárias - representadas pela receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, deduções para o FUNDEB, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de investimentos temporários e permanentes que, no período,

efetivaram-se no montante de R\$ 18.907.085,75 correspondendo a 74,47% da meta prevista. O valor verificado foi superior às despesas primárias, representadas pelas despesas totais do Município, expurgados o pagamento da dívida e as concessões de empréstimos, que corresponderam, no mesmo período, a R\$ 16.255.158,40

Em suma, os valores apresentados permitiram a obtenção de um Resultado Primário de R\$ 2.651.927,35

#### QUADRO 1 – RESULTADO PRIMÁRIO – ACIMA DA LINHA

RECEITA ARRECADADA	Previsão Atualizada (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>31.465.000,00</b>	<b>22.547.698,78</b>	<b>71,65</b>
(-) Rendimentos de Aplicações	2.336.500,00	476.123,18	
(-) Deduções da Receita Corrente	3.990.000,00	3.164.489,85	
<b>1. Receitas Primárias Correntes</b>	<b>25.138.500,00</b>	<b>18.907.085,75</b>	<b>75,21</b>
<b>Receitas de capital</b>	<b>285.000,00</b>	<b>0,00</b>	
(-) Operações de Crédito	0,00		
(-) Alienação de Investimentos Temporários e Permanentes			
(-) Amortização de Empréstimos	35.000,00	7.275,69	
<b>2. (=) Receitas Primárias de Capital</b>	<b>250.000,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>3. Receitas Primárias Totais (1+2)</b>	<b>25.388.500,00</b>	<b>18.907.085,75</b>	<b>74,47</b>
DESPESA PAGA	Previsão Atualizada (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
<b>Despesas Correntes</b>	<b>28.842.410,26</b>	<b>17.204.812,54</b>	<b>59,65</b>
(-) Juros e Encargos da Dívida	145.000,00	67.942,34	
(-) despesa mod. 91	3.403.500,00	1.843.021,52	
<b>4. (=) Despesas Primárias Correntes</b>	<b>25.293.910,26</b>	<b>15.293.848,68</b>	<b>60,46</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.898.802,75</b>	<b>1.243.241,97</b>	<b>65,48</b>
(-) Aquisição de Títulos de Capital			
(-) Concessão de Empréstimos			
(-) Amortização da Dívida	420.000,00	283.362,25	
<b>5. (=) Despesas Primárias de Capital</b>	<b>1.478.802,75</b>	<b>959.879,72</b>	<b>64,90</b>
<b>+ Reserva de Contingência</b>	<b>80.000,00</b>		
+ RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS		1.430,00	
<b>6. Despesas Primárias Líquidas (4+5)</b>	<b>26.852.713,01</b>	<b>16.255.158,40</b>	<b>60,53</b>
<b>7. Saldos de Exercícios Anteriores</b>			
<b>8. Resultado Primário (3-6)</b>	<b>(1.464.213,01)</b>	<b>2.651.927,35</b>	

Fonte: RREO 2º Bimestre - Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal

## 2. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO GLOBAL DA RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, incluídas as operações intraorçamentárias, e excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2021 no montante de R\$ 31.250.000,00. A receita efetivada no período de janeiro a Agosto foi de R\$ 21.110.719,03, tendo sido arrecadado, portanto 67,55% da meta anual.

### QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual (A)	Programado no período(B)	Realiz. no Período (C)	% (C/A)
<b>1 – Receitas Correntes</b>	<b>31.465.000,00</b>	<b>20.980.861,80</b>	<b>22.547.698,78</b>	<b>71,66</b>
Impostos, Tx e Contrib.de Melhorias	2.483.000,00	1.655.664,24	1.342.803,23	<b>54,08</b>
Receita de Contribuições	1.040.000,00	693.472,00	578.228,47	<b>55,60</b>
Receita Patrimonial	2.342.000,00	1.561.645,60	476.123,18	<b>20,33</b>
Receita Agropecuária				
Receita Industrial				
Receita de Serviços	152.500,00	101.687,00	111.346,88	<b>73,01</b>
Transfer. Correntes	25.167.500,00	16.781.688,96	19.929.053,05	<b>79,19</b>
Outras Rec Correntes	280.000,00	186.704,00	110.143,97	<b>39,34</b>
<b>2 – Receitas Correntes Intra-Orçamentárias</b>	<b>3.490.000,00</b>	<b>2.327.132,00</b>	<b>1.893.545,81</b>	<b>54,26</b>
Contribuições	3.490.000,00	2.327.132,00	1.893.545,81	<b>54,26</b>
Alienação de Bens	0,00			
<b>3 – Receitas de Capital</b>	<b>285.000,00</b>	<b>190.038,00</b>	<b>7.275,69</b>	<b>2,55</b>
Operações de Crédito	0,00			
Alienação de Bens	0,00	174.257,19		
Amort.de Empréstimos	35.000,00	15.780,81	7.275,69	<b>20,79</b>
Transfer. De Capital	250.000,00			
Outras Rec. De Capital	0,00		0,00	
<b>4 (-) Deduç. da Receita</b>	<b>(3.990.000,00)</b>	<b>(2.660.532,00)</b>	<b>(3.337.801,25)</b>	<b>83,65</b>
<b>Total da Receita (1+2+3)-4</b>	<b>31.250.000,00</b>	<b>20.837.499,80</b>	<b>21.110.719,03</b>	<b>67,55</b>

Fonte: RREO 3º Bimestre - Balanço Orçamentário

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado de janeiro a Agosto, de acordo com a previsão anual foi de R\$ 31.250.000,00. Os valores realizados corresponderam a R\$ 21.110.719,03 correspondendo a 67,55% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as transferências correntes, as receitas de Impostos, Taxas e Contribuição de Melhorias, que figuraram, respectivamente, com 79,19%, 54,08% do total das receitas correntes realizadas.

### 2.1.1 IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIAS

Como se observa, as receitas impostos, taxas e contribuição de melhorias arrecadadas somaram o montante de R\$ 1.311.282,48 que, confrontada com a previsão anual de R\$ 2.402.000,00, representa uma realização de 54,59% .

O quadro a seguir demonstra o comportamento da arrecadação das receitas tributárias:

#### QUADRO 3 – RECEITAS IMPOSTOS, TX E CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
<b>1 - Impostos</b>	<b>1.940.000,00</b>	<b>1.063.810,48</b>	<b>54,84</b>
<b>1.1 I R R F</b>	<b>666.000,00</b>	<b>376.113,46</b>	<b>56,47</b>
I – IRRF- Executivo	520.000,00	286.729,00	
II – IRRF – Legislativo	25.000,00	5.211,66	
III – IRRF - RPPS	121.000,00	84.172,80	
<b>1.2 I P T U (I+ II+ III+IV)</b>	<b>436.000,00</b>	<b>359.066,52</b>	<b>82,35</b>
I - IPTU - Principal do ano	320.000,00	281.709,20	
II - IPTU - Juros e Multa do ano	6.000,00	1.083,62	
III - IPTU - Principal dívida ativa	80.000,00	58.838,18	
IV - IPTU - Juros e Multa dívida ativa	30.000,00	17.435,52	
<b>1.3 I T B I</b>	<b>500.000,00</b>	<b>189.217,92</b>	<b>37,84</b>
<b>1.4 I S S (V+VI+VII+VIII)</b>	<b>338.000,00</b>	<b>139.412,58</b>	<b>41,25</b>
V - ISS - Principal do ano	331.000,00	137.213,59	
VI - ISS - Juros e Multa do ano	1.000,00	864,03	
VII - ISS - Principal dívida ativa	4.000,00	995,21	
VIII - ISS - Juros e Multa dívida ativa	2.000,00	339,75	
<b>2 - Taxas</b>	<b>304.000,00</b>	<b>203.098,65</b>	<b>66,81</b>
<b>3 - Contribuição de Melhorias (IX+X+XI+XII)</b>	<b>239.000,00</b>	<b>75.894,10</b>	<b>31,75</b>
IX - CM - Principal do ano	220.000,00	52.244,83	
X - CM - Juros e Multa do ano	6.000,00	332,72	
XI - CM - Principal dívida ativa	10.000,00	18.323,58	
XII - CM - Juros e Multa dívida ativa	3.000,00	4.992,97	

<b>4 - Total das Receitas Impostos, Tx. e Contrib. Melhorias - Bruto (1+2+3)</b>	<b>2.483.000,00</b>	<b>1.342.803,23</b>	<b>54,08</b>
<b>5 - Deduções (XVII+XVIII+XIX)</b>	<b>81.000,00</b>	<b>31.520,75</b>	<b>38,91</b>
XIII - Descontos Concedidos	81.000,00	27.989,93	
XIV - Restituição	0,00	3.530,82	
XV - Compensação			
XVI – Outras Deduções			
<b>6 - Total das Receitas Impostos, Tx. Contr. Melhorias - Líquidas (4-5)</b>	<b>2.402.000,00</b>	<b>1.311.282,48</b>	<b>54,59</b>

O IPTU arrecadou 82,35% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 436.000,00, sendo arrecadados R\$ 359.066,52. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis e atualização cadastral.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R\$ 500.000,00 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 189.217,92, correspondendo a 37,84% do valor previsto para 2021. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário.

Em relação ao ISS, a arrecadação no período foi de R\$ 139.412,58 o que representa 41,25% da previsão.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 203.098,65 contra uma projeção de R\$ 304.000,00 Arrecadou-se, portanto 66,81% da meta anual.

Os ingressos originados da Contribuição de Melhoria acumularam no ano o valor de R\$ 75.894,10, correspondendo a 31,75% da previsão anual.

O total das receitas tributárias líquidas, já descontada as deduções, corresponde a R\$ 1.311.282,48, perfazendo o percentual de 54,59% do valor projetado para o exercício de 2021, que é de R\$ 2.402.000,00.

### **2.1.2 Receita de Contribuições**

O quadro 4 apresenta o desempenho das Receitas de Contribuições, que acumularam no ano, o valor de R\$ 291.726,93, representando 28,05% da previsão anual.

As receitas mais expressivas no grupo das Contribuições são decorrentes das contribuições previdenciárias e registraram uma arrecadação de R\$ 290.146,87 correspondendo a 28,73% da projeção inicial.

**QUADRO 4 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Previsão Anual (A)</b>	<b>Realizada no Período (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
1. Contribuições Sociais	1.010.000,00	576.648,41	<b>57,09</b>
1.1 Contribuições Previdenciárias	1.010.000,00	576.648,41	<b>57,09</b>
1.2 Outras Contribuições Sociais	0,00	0,00	
2. Contribuições Econômicas	0,00		
3. Contribuição p/Custeio Ilum. Pública	30.000,00	1.580,06	<b>5,26</b>
<b>Total das Receitas de Contribuições (1+2+3)</b>	<b>1.040.000,00</b>	<b>578.228,47</b>	<b>55,60</b>

**2.1.3 Transferências Correntes****QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Previsão Anual (A)</b>	<b>Realizada no Período (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
<b>1. Transferências da União</b>	<b>11.332.500,00</b>	<b>8.671.203,38</b>	<b>76,52</b>
Cota Parte do F P M	8.500.000,00	6.808.508,11	<b>80,10</b>
Cota Parte do F P M -1% - JULHO	370.000,00	399.571,60	<b>108,00</b>
Cota Parte do F P M -1% - DEZ	370.000,00	0,00	<b>0,00</b>
Cota Parte do ITR	350.000,00	18.373,01	<b>5,24</b>
Cota Parte Fundo Especial do Petróleo (FEP)	130.000,00	119.740,52	<b>92,11</b>
Transf. Do SUS (Bloco de Custeio)	1.105.000,00	598.011,15	<b>54,12</b>
Transferências do F N D E	286.000,00	188.928,59	<b>66,06</b>
Transferências do F N A S	209.500,00	43.522,64	<b>20,77</b>
Transferências de Convênios	0,00		
Outras Transfer. Da União –COVID 19	0,00	431.626,50	
Outras Transferências da União <sup>1</sup>	12.000,00	62.921,26	<b>524,34</b>
<b>2. Transferências do Estado</b>	<b>11.320.000,00</b>	<b>9.093.110,42</b>	<b>80,33</b>
Cota Parte do I C M S	9.800.000,00	8.051.343,61	<b>82,16</b>
Cota Parte do I P V A	750.000,00	576.283,89	<b>76,84</b>
Cota Parte do IPI / Exportação	145.000,00	87.529,93	<b>60,37</b>
Cota parte da C I D E	11.000,00	2.704,54	<b>24,59</b>
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	450.000,00	299.636,02	<b>66,59</b>
Transf. Fundo Est. Ass. Social (FEAS)	9.000,00	7.498,19	<b>83,31</b>
Transferências de Convênios <sup>2</sup>	154.000,00	39.507,40	<b>25,65</b>
Outras Transferências do Estado	1.000,00	28.606,84	<b>2.860,68</b>
<b>3. Transferências de Instituições Privadas <sup>3</sup></b>	<b>10.000,00</b>	<b>22.559,95</b>	<b>225,60</b>
<b>4. Transferências de Pessoas Físicas <sup>4</sup></b>	<b>5.000,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Transferências de Recursos do FUNDEB</b>	<b>2.500.000,00</b>	<b>2.142.179,30</b>	<b>85,69</b>
<b>Total das Transferências Correntes</b>	<b>25.167.500,00</b>	<b>19.929.053,05</b>	<b>79,19</b>

<sup>1</sup> Transferência Fin. ICMS Des. PLP 133/20
<sup>2</sup> valor ref. ao Transporte Escolar
<sup>3</sup> Doações em Benefício para o Conselho da Criança e do Adolescente e Conselho do Idoso -PJ
<sup>4</sup> Doações em Benefício para o Conselho da Criança e do Adolescente e Conselho do Idoso -PF

Conforme se visualiza no Quadro 5, no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que realizou R\$ 6.808.508,11 no período, correspondendo a 80,10% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

As Outras Transferências da União para aplicação em despesas correntes representam um valor de R\$ 431.626,50 .Esse recurso são para uso exclusivo do COVID 19.

Por Fim nas Outra Transferências da União tivemos o credito da R\$ 62.921,26 do ICMS desoneração PLP 133/20.

Nas Transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município até o período foram de R\$ 8.051.343,61, ou seja 82,16% da expectativa anual, que é de R\$ 9.800.000,00. O comportamento dessa receita está diretamente ligado com a arrecadação do Estado.

A segunda maior fonte de repasse do Estado é oriunda da arrecadação do IPVA. A previsão anual foi no valor de 750.000,00, sendo arrecadado 76,84%, correspondendo a R\$ 576.283,89.

#### **2.1.4 - Transferências do FUNDEB**

O quadro a seguir evidencia o comportamento da arrecadação e dos valores transferidos ao FUNDEB. Verifica-se que o Município recebeu, em razão do número de alunos matriculados em sua rede de ensino, o valor de R\$2.123.412,20 representando 84,94% da previsão anual. Por outro lado, contribuiu, de forma compulsória para o mesmo fundo com o valor de R\$ 3.108.407,71, correspondendo 79,52% do total previsto para o ano. Portanto, a perda do FUNDEB do período foi de R\$ 984.995,51



**QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Previsão Anual (A)</b>	<b>Realizada no Período (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
Valores Recebidos do FUNDEB	2.500.000,00	2.123.412,20	84,94
Valores Transferidos para o FUNDEB	3.909.000,00	3.108.407,71	79,52
<b>Ganho / Perda com o FUNDEB</b>	<b>1.409.000,00</b>	<b>984.995,51</b>	<b>69,91</b>

**2.2 Receitas de Capital**

As Receitas de Capital alcançaram 2,55% do projetado com o valor de amortização de empréstimos, que arrecadou 20,79% da previsão anual de R\$ 35.000,00.

**QUADRO 7 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Previsão Anual (A)</b>	<b>Realizada no Período (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	
Alienação de Bens	0,00	0,00	
Amortização de Empréstimos	35.000,00	7.275,69	<b>20,79</b>
Transferências de Capital	250.000,00	0,00	
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>285.000,00</b>	<b>7.275,69</b>	<b>2,55</b>

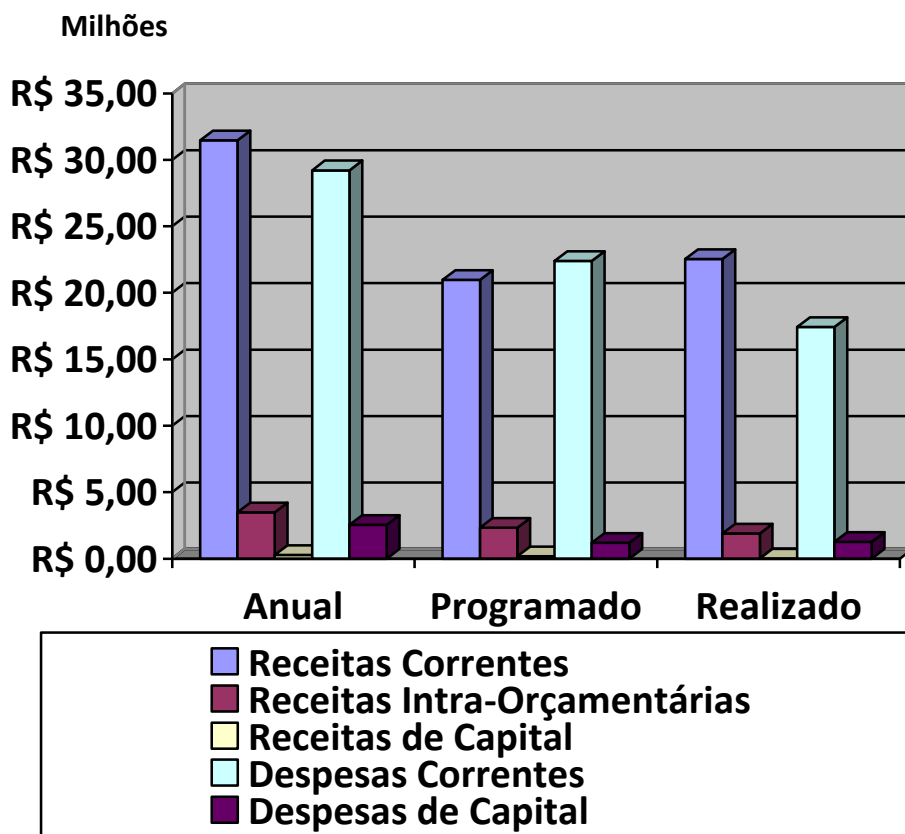
**3. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA DESPESA**

Considerando todas as fontes de recursos, inclusive as operações intraorçamentárias, a Despesa Total liquidada no período de janeiro a agosto de 2021, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0,89, isso significa que as despesas não superam as receitas. Para cada R\$ 1,00 de receita foi gasto R\$ 0,89 de despesa, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 2.415.963,82

Esse resultado da execução orçamentária contribuiu para o atingimento das metas fiscais estabelecidas para o período. Em síntese, o total liquidado das despesas correntes foi de R\$ 17.437.098,24, correspondendo a 59,69% do valor orçado. As despesas de capital totalizaram R\$ 1.257.656,97 ou seja 49,48% do total dos créditos autorizados.

**QUADRO 8 – RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Receita Orçamentária - Arrecadada	Previsão Atualizada (A)	Programada no Período(B)	Realizada no Período (C)	% (C/A)
<b>(1) Receita Total *</b>	<b>31.250.000,00</b>	<b>20.837.499,80</b>	<b>21.110.719,03</b>	<b>67,55</b>
Despesa Orçamentária - Liquidada	Dotação Atualizada (A)	Programada no Período (B)	Liquidada no período (C)	% C/A)
<b>Despesas Correntes</b>	<b>29.211.043,89</b>	<b>22.391.000,00</b>	<b>17.437.098,24</b>	<b>59,69</b>
Pessoal e Encargos Sociais	18.960.748,73	14.011.000,00	11.530.993,75	<b>60,82</b>
Juros e Encargos da Dívida	145.000,00	145.000,00	67.942,34	<b>46,86</b>
Outras Despesas Correntes	10.105.295,16	8.235.000,00	5.838.162,15	<b>57,77</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>2.541.802,75</b>	<b>1.183.000,00</b>	<b>1.257.656,97</b>	<b>49,48</b>
Investimentos	2.121.802,75	763.000,00	974.294,72	<b>45,91</b>
Inversões Financeiras			-	
Amortização da Dívida	420.000,00	420.000,00	283.362,25	<b>67,47</b>
Outras Despesas de Capital				
Reserva de Contingência				
<b>(2) Despesa Total</b>	<b>33.981.846,64</b>	<b>23.574.000,00</b>	<b>18.694.755,21</b>	<b>55,01</b>
<b>Resultado Orçamentário (1-2)</b>			2.415.963,82	
<b>Relação Despesa/Receita (2 / 1)</b>			0,89	



### 3.1 – Despesas com Juros e Amortização da Dívida

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam o pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 67.942,34, correspondendo a 46,86% do total estimado para o ano. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 283.362,25 representaram um desembolso correspondente a 67,47% do total orçado.

Essa ocorrência indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.

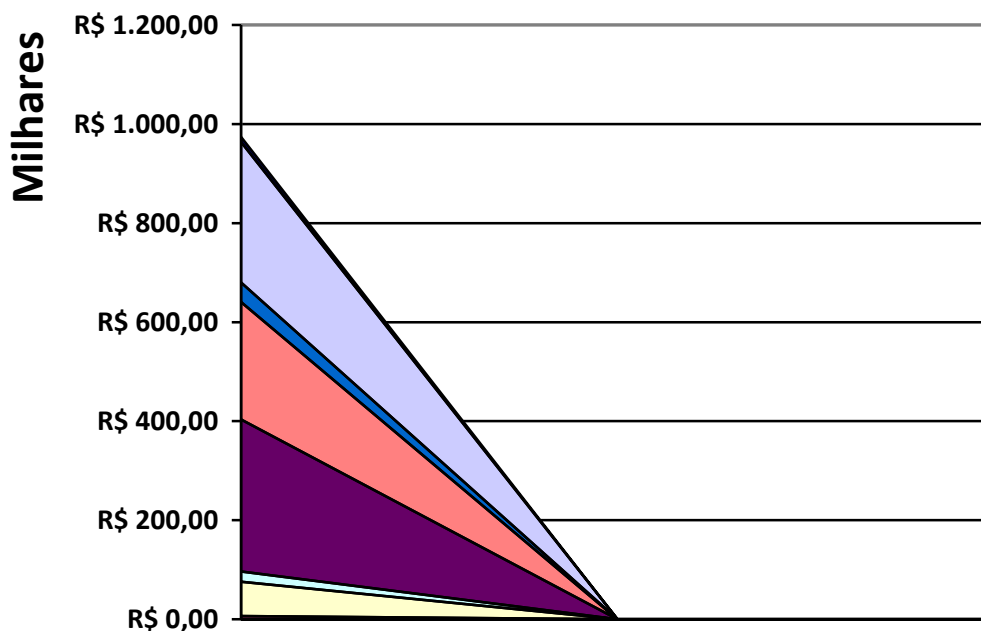
### 3.2 – Investimentos Realizados

Os investimentos realizados somaram o valor de R\$ 974.294,72 totalizando 45,91% do valor orçado para o exercício no valor de 2.121.802,75. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

Órgão	VALOR
<b>01 Câmara De Vereadores</b>	<b>0,00</b>
1.1 Equipamentos e Material Permanente	0,00
<b>02 Gabinete Do Prefeito</b>	<b>6.265,00</b>
2.1 Equipamentos e Material Permanente	6.265,00
<b>03 Secretaria de Administração</b>	<b>69.641,00</b>
3.1 Equipamentos e Material Permanente	69.641,00
<b>04 Secretaria da Fazenda</b>	<b>20.342,00</b>
4.1 Equipamentos e Material Permanente	20.342,00
<b>05 Secretaria de Obras</b>	<b>307.025,68</b>
5.1 Obras e Instalações	295.992,68
5.2 Equipamentos e Material Permanente	11.033,00
<b>06 Secretaria de Educação</b>	<b>236.954,48</b>
6.1 Obras e Instalações	52.505,23
6.2 Equipamentos e Material Permanente	184.449,25
<b>07 Secretaria de Saúde</b>	<b>39.731,40</b>
7.1 – Obras e Instalações	0,00

7.1 Equipamentos e Material Permanente	39.731,40
<b>08 Secretaria de Agricultura</b>	<b>283.490,16</b>
8.1 Indenizações e Restituições	10.294,31
8.2 Equipamentos e Material Permanente	273.195,85
<b>09 Secretaria de Assist. Social</b>	<b>10.845,00</b>
9.1 Obras e Instalações	
9.2 Equipamentos e Material Permanente	10.845,00
<b>Total De Investimentos:</b>	<b>974.294,72</b>

### Investimentos Realizados no Período de Janeiro a Agosto de 2021



■ Câmara de Vereadores	■ Gabinete do Prefeito
■ Secretaria de Administração	■ Secretaria de Fazenda
■ Secretaria de Obras	■ Secretaria de Educação
■ Secretaria de Saúde	■ Secretaria de Agricultura
■ Secretaria de Assistência Social	

#### **4. Manutenção e Desenvolvimento do Ensino**

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas pelo critério da liquidação da despesa, conforme estabelecido no Anexo I da Instrução Normativa nº 07/2019, do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 4.623.179,21, o que corresponde a 27,23% da Receita de Impostos e Transferências no valor de R\$ 4.245.112,42

Conforme demonstrado no Quadro 6, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi deficitário em relação ao FUNDEB. Assim, a perda no valor de R\$ 984.995,51 deverá ser computado nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, uma parcela não inferior a 70% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 1.615.756,67 o que corresponde a 75,99% dos recursos do referido fundo, atendendo o dispositivo legal supracitado.

#### **5. Ações e Serviços Públicos de Saúde**

Tomando como base as despesas liquidadas no exercício os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 2.883.230,64 o que corresponde a 16,98% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências, no valor de R\$ 2.547.067,45. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

## 6. Despesas com Pessoal e Encargos

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia estabelecida na Instrução Normativa nº 06/2019, do Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (Jul/2020 até Jun/21), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está abaixo do limite prudencial de 57%, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 44,60% para o Executivo e de 1,49% para o Legislativo.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses (Jul/20 até jun/21), considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 27.951.348,45 e está assim discriminada:

### QUADRO 9 – APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Discriminação	Arrecadação dos últimos 12 meses
Receitas Correntes	33.334.769,19
( - ) I R R F s/ Rendimentos do Trabalho	250.293,60
( - ) Deduções da Receita p/ Formação do FUNDEB	4.165.653,97
( - ) Contribuição dos Servidores para o R P P S	953.670,01
( - ) Compensação Previdenciária recebida pelo R P P S	163.528,41
( - ) Rendimentos de Aplicações do R P P S	1.189.994,38
( + ) Ajuste de Perdas como FUNDEB (IN nº 13/2018 do TCE/RS)	1.339.719,63
( - ) Transf. Obrigatórias da União - Emendas	
<b>( = ) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</b>	<b>27.951.348,45</b>

Fonte: RREO - Relatório resumido da Execução Orçamentária - Demonstrativo da receita corrente líquida publicado no 3º bimestre.

### QUADRO 10 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	12.466.274,14	44,60%	51,30%	54,00%
Despesas com pessoal do Legislativo	416.226,09	1,49%	5,70%	6,00%
<b>Total das despesas com pessoal</b>	<b>12.882.500,23</b>	<b>46,09</b>	<b>57,00%</b>	<b>60,00%</b>
<b>Receita Corrente Líquida Apurada para fins de cálculo da despesa com pessoal = R\$ 27.951.348,45</b>				

Fonte: RGF 1º semestre/2021 - JUL/2020 a JUN/2021

## 7. Receitas e Despesas Previdenciárias

Conforme a Lei Municipal nº 935/2001, o Município instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários aos servidores públicos municipais. No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 2.785.270,33 e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdência, tiveram uma liquidação total de R\$ 2.328.064,37, obtendo-se um resultado superavitário de R\$ 457.205,96 o qual, conjugado com o saldo anterior das disponibilidades financeiras, resulta num montante atual de R\$ 22.860.015,03, os quais se encontram depositados em contas bancárias específicas, devidamente aplicados em fundos de investimentos. O quadro a seguir evidencia a posição das contas previdenciárias ao final do quadrimestre.

### QUADRO 11 – RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	Previsão Atualizada (A)	Realizadas (B)	% (B/A)
<b>1. RECEITAS CORRENTES</b>	<b>6.900.000,00</b>	<b>2.785.270,33</b>	<b>40,37</b>
1.1 Receita de Contribuições			
1.1.1 Contribuições de Servidores p/ RPPS	1.010.000,00	576.648,41	57,09
1.1.2 Outras Contribuições Previdenciárias	0,00		
1.2 Receita Patrimonial (rendimentos de aplicações)	2.200.000,00	225.163,23	10,24
1.3 Outras Receitas Correntes			
1.3.1 Compensação Previdenciária	200.000,00	89.912,88	44,96
<b>2. RECEITAS DE CAPITAL</b>			
2.1 Alienação de Bens			
2.2 Outras Receitas de Capital			
<b>3. RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAM.</b>	<b>3.490.000,00</b>	<b>1.893.545,81</b>	<b>54,26</b>
3.1 Contribuição Patronal do Exercício	3.490.000,00	1.893.545,81	54,26
3.2 Contribuição Patronal de Exercícios Anteriores			
3.3 REPASSES PREVIDENCIÁRIO PARA COBERTURA DE DÉFICIT			
OUTROS APORTES AO R P P S			
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)</b>	<b>6.900.000,00</b>	<b>2.785.270,33</b>	<b>40,37</b>

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	Dotação	Liquidadas	% (B/A)
--------------------------	---------	------------	---------

	<b>Atualizada(A)</b>	<b>(B)</b>	
<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>			
Despesas Correntes			
Despesas de Capital			
<b>PREVIDÊNCIA SOCIAL</b>	<b>4.580.000,00</b>	<b>2.328.064,37</b>	<b>50,83</b>
Aposentadorias	3.500.000,00	1.868.877,58	53,40
Pensões	800.000,00	395.069,33	49,38
Outros Benefícios Previdenciários	0,00		
Compensação Previdenciária do RPPS para RGPS	250.000,00	53.202,90	21,28
DEMAIS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	30.000,00	10.914,56	36,38
<b>TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)</b>	<b>4.675.000,00</b>	<b>2.328.064,37</b>	<b>49,80</b>

<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I-II)</b>	<b>2.225.000,00</b>	<b>457.205,96</b>	<b>15,48</b>
Despesas administrativas do RPPS	95.000,00	18.173,31	
<b>DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO RPPS</b>	<b>Saldo no Final 2020</b>	<b>Saldo final do 1º quadrimestre</b>	
	<b>22.673.789,17</b>	<b>22.860.015,03</b>	

Fonte: RREO 4º bimestre - Demonstrativo das Receitas e Despesas RPPS

### COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que a meta fixada para o Resultado Primário foi superada. Fica demonstrado, assim, o atingimento das metas fiscais estabelecidas, bem como a atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Pejuçara, 24 de setembro de 2021

Dulcimara Dal Forno Alves  
Secretária da Fazenda

Alexandre Tainski Marques  
Contador  
CRC nº RS/076900/O-1